

ELABORAÇÃO DO MAPA DE RISCO PARA A CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIVERSIDADE PAULISTA-UNIP (APOIO UNIP)

Aluno: Jefferson Matheus da Silva

Orientador: Prof. Dr. Bruno Vieira Caputo

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O mapa de risco foi implantado em território nacional no começo da década de 80, com base no modelo “operário italiano” que visava assegurar o bem-estar do trabalhador, explanando diversos fatores psicofisiológicos. A construção deste é composta de vários fatores, tais como processos técnicos que revelam a infraestrutura do ambiente, dimensões político-sociais que associam diagnósticos do mapa segundo o parecer dos profissionais e outras projeções e padrões da metodologia da biossegurança. Estes são frequentemente utilizados em laboratórios de pesquisa, universidades, ambientes da área da saúde e devem ser elaborados seguindo regras universais, sendo classificados de acordo com o tipo de risco por meio de cores e de acordo com a intensidade de risco, sendo a variedade do tamanho do círculo determinada. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos riscos da Clínica Odontológica do curso de Odontologia da Universidade Paulista, buscando também disseminar a importância do mesmo no meio acadêmico. Foram caracterizados os espaços com seus respectivos riscos, levando em conta os fatores: físicos, ergonômicos, acidentais, biológicos e químicos. O estudo realizado foi de caráter descritivo, com procedimentos observacionais e ferramentas de registro, fotografias e planta baixa da Clínica. Os resultados são os referenciais para identificar e mensurar riscos potenciais predominantes em cada ambiente, que exigem condutas especiais e proteção como os equipamentos de proteção individual e coletiva. Os dados obtidos foram representados de forma gráfica para utilização no ambiente profissional, por uma planta baixa da Clínica.